



MORFOMETRIA DOS FÊMURES DA MICRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS

Leonardo Eidi Gutierrez dos Santos Matsumoto, José Eduardo Itoh Nascimento, Marcus Vinicius de Azevedo Silva, Adalberto Vieira Corazza (Orientador)

e-mail: lmatsumoto06@gmail.com.

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Morfofisiologia e Farmacologia

Formato: Apresentação Oral

O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios contemporâneos da saúde pública. As doenças próprias da velhice tornaram-se mais evidentes na sociedade. A osteoartrose é uma doença crônica articular degenerativa que atinge as articulações sinoviais e caracteriza-se por apresentar alterações na cartilagem articular, dando origem a zonas de fibrilação e fissuração. Alterações na geometria proximal do fêmur são fatores biomecânicos sugestivos para o desenvolvimento da coxartrose. Neste sentido, objetivou-se realizar a morfometria proximal do fêmur para verificar se os dados obtidos estão na média da população brasileira para o implante de próteses de quadril e se existe predisposição ao desenvolvimento da coxartrose na população da microrregião de Três Lagoas. O método utilizado foi a mensuração de 478 fêmures, sendo 239 direitos e 239 esquerdos de único ossário da microrregião de Três Lagoas, analisando as seguintes medidas: comprimento do eixo femoral (CEF), comprimento do colo femoral (CCF), largura do colo femoral (LCF) e ângulo cervicodiafisário (ACD). As medidas lineares foram obtidas por paquímetro e as medidas angulares por meio de goniômetro. Após isso, os fêmures foram separados em direitos e esquerdos e, posteriormente, entre masculinos e femininos. Observou-se que as medidas de CEF, CCF e ACD não apresentaram diferença significativa entre os lados direito e esquerdo. Houve predomínio de coxa valga ($ACD > 125^\circ$) para os lados direito e esquerdo. Os fêmures masculinos apresentaram médias maiores para as medidas de CEF, CCF e LCF em relação aos femininos, mas o ACD manteve-se constante. A variação do ângulo cervicodiafisário tem apresentado constantes discussões sobre a relação da osteoartrose de quadril. Neste estudo foi observada a maior incidência da coxa valga, um dos fatores predisponentes para a osteoartrose de quadril. Por outro lado, versão pélvica, sobrepeso, irregularidades nos componentes ósseos do quadril podem também influenciar o desenvolvimento dessa patologia. Concluiu-se que a morfometria do fêmur proximal da população da microrregião de Três Lagoas está próxima da normalidade da média brasileira, de modo que os implantes de osteossíntese e próteses de quadril estão adequadas a esta população. Sugere-se que a alta incidência da coxa valga pode ser fator de predisposição para o desenvolvimento da coxartrose nesta microrregião.

Agência Financiadora: CNPq/UFMS.

Descritores: Morfometria; Fêmur Proximal; Ângulo Cervicodiafisário.